



<http://www.rasi.vr.uff.br>

RASI, Volta Redonda/RJ, v. 8, n. 3, pp. 01-05, Set./Dez. 2022

Sobre editoriais, pesquisa científica e depressão coletiva de uma nação sem projeto

Marcelo Gonçalves do Amaral, D.Sc., Editor-Chefe RASI, PPGA/UFF e PPGDIN/UFF

Bruno Brandão Fischer, D.Sc., Editor Associado Sênior, FCA/UNICAMP

Sheila Serafim da Silva, D.Sc., Editora Associada Sênior, FIA

Virgílio César da Silva e Oliveira, D.Sc., Editor Associado Sênior, PPGA/UFJF e PROFIAP/UFJF

Jorge Tello-Gamarra, D.Sc., Editor Associado, FURG

Livia Almada Neves, D.Sc., Editora Associada, UFJF

Luis Eduardo Brandão Paiva, D.Sc., Editor Associado, UFCE

Edilane dos Reis Carraro, M.Sc., Coordenadora Editorial RASI



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco A, sl. 218, Atterrado.
27213-415 - Volta Redonda, RJ - Brasil

www.uff.br

Copyright © 2022 RASI. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Sobre editoriais, pesquisa científica e depressão coletiva de uma nação sem projeto

Escrever um editorial nem sempre é um trabalho fácil. Algumas partes são mais simples, como apresentar os artigos da edição, as notícias recentes relacionadas à publicação e as estatísticas anuais de leituras, citações e afins. Contudo, outras partes são mais complexas e difíceis. Em alguns momentos faltam informação e inspiração para escrever.

Entendemos que o editorial, além de informar, deve posicionar os leitores sobre o propósito da publicação e diversos editoriais da RASI têm ido nessa linha (Amaral et al., 2020a; Abdalla, 2018). Entretanto, informar não basta. É importante também contextualizar o ambiente no qual a Revista está inserida e dialogar com os elementos que envolvem a ciência e a tecnologia no país e no mundo. Tópicos que também alguns dos nossos editoriais vêm fazendo, ainda que de forma mais modesta (Oliveira, Amaral e Carraro, 2021; Ruffoni, Fischer, Amaral, 2021; Amaral et al., 2020b).

Chegamos ao mês de agosto de 2022 em um cenário de incertezas amplo na academia brasileira. Sem o novo Qualis dos periódicos, sem a avaliação da pós-graduação divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sem investimentos (na verdade com tentativas de retirada de recursos do setor) e sem uma política eficaz de ciência e tecnologia. Estamos vendo uma evasão de pesquisadores do país¹ e programas de pós-graduação sendo fechados². E, por fim, rumamos para uma eleição de importância ímpar, marcada por opções com discursos divergentes. Embora o tema 'ciência, tecnologia e inovação' não tenha figurado no centro da agenda de governos passados, o presente promoveu uma desqualificação simbólica e concreta da educação superior - pilar do desenvolvimento social e científico nacional - sem precedentes. Em um momento pós-pandemia, em que a ciência e a inovação, uma vez mais, demonstram seu valor, causa espanto o silêncio do sistema político (e daqueles que almejam postos de poder) sobre tais assuntos.

Neste cenário, escrever um editorial otimista se torna uma tarefa árdua dentro do contexto de depressão coletiva para o qual a academia brasileira vem sendo tragada desde 2016. Passados oito meses completos de 2022, sentimos que estamos andando de lado, quando não para trás, na espera de tempos melhores. Por outro lado, boias salva-vidas parecem lançadas ao mar. Algumas instituições de fomento à pesquisa estaduais vêm recuperando sua capacidade de investir em C&T&I, como a Fundação Carlos Chagas Filho de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), que desde 2020 vem conseguindo cumprir o pagamento dos seus auxílios e, inclusive, recompôs o valor de algumas bolsas. Outro exemplo, ligado à essência das relações entre sociedade e Estado e que deve ser enaltecido, é a crescente defesa da democracia por diversos segmentos da sociedade. Uma de suas materializações mais relevantes é a “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!”³, gestada em uma instituição acadêmica.

¹ <https://www.apufsc.org.br/2022/07/06/entidades-apresentam-nota-tecnica-sobre-fuga-de-cerebros-no-brasil/>; <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/podcast-entre-vozes-como-a-fuga-de-cerebros-afeta-perspectivas-para-o-futuro-da-ciencia-no-brasil/>; e <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/11/ja-temos-sinais-de-uma-nova-onda-de-evasao-de-cerebros-afirma-doutor-em-historia-da-ciencia>

² <https://jornalnh.com.br/noticias/regiao/2022/07/30/fechamento-de-cursos-na-unisinos-escancara-crise-do-ensino-superior.html>; e <https://andesufrgs.org.br/2022/07/25/em-nota-entidades-protestam-contras-fechamento-de-programas-de-pos-graduacao-na-unisinos/>

³ <https://direito.usp.br/noticia/3f8d6ff58f38-carta-as-brasileiras-e-aos-brasileiros-em-defesa-do-estado-democratico-de-direito>; e <https://www.estadodedireitosempre.com>

Assim, nesse contexto de incertezas, vamos trabalhando e tentando construir um novo rumo, para nós, enquanto profissionais da educação e da ciência, para nossas instituições e para o país. O fundamental é ter resiliência e reunir forças para atravessar esse mar, ora turbulento, ora de calmaria agonizante.

A equipe editorial da RASI, mantendo sua postura pragmática e otimista, segue fazendo suas parcerias e buscando posicionar a Revista como referência na área. Assim, informamos que:

- 1) O XIV Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI), evento científico com o mesmo vínculo institucional desta Revista, foi realizado entre 25 e 27 de maio de 2022, ainda em formato online, com grande sucesso e que os artigos vencedores da premiação já foram convidados para publicação na RASI;
- 2) Renovamos nossa parceria no *fast-track* dos Seminários de Administração (SEMEAD) da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), cuja chamada foi encerrada dia 30 de julho de 2022 e que será realizado em novembro de 2022;
- 3) Iniciamos uma parceria com o XIII AdCont, Congresso Nacional de Administração e Contabilidade, visando compor o *fast-track* do evento, a ser realizado em outubro de 2022; e
- 4) Fechamos uma parceria com o XIX Congresso Rio de Transportes, que será realizado em dezembro de 2022, a princípio para integrarmos o *fast track* do evento, mas com a possibilidade de edição de um número especial do periódico.

Apresentação dos artigos desta edição

Direcionamos nossa atenção à apresentação do conteúdo dos artigos que integram o volume 8, correspondente ao ano de 2022. Artigos estes submetidos no fim de 2021 e início de 2022, e que, após as rodadas de avaliação e revisão, seguiram o processo editorial até a etapa final de publicação. Os trabalhos tratam de assuntos plurais: desde editais de incentivo à inovação (Plano Inova Empresa) a ética e sustentabilidade empresarial, passando por temáticas como a percepção de inovação de valor, empreendedorismo tecnológico e plataformas digitais *peer-to-peer*, design de serviços em organização pública e um caso de ensino relacionado à gestão de marketing. Esperamos que os leitores encontrem valor na miscelânea de temas, métodos e experiências aqui retratadas.

A edição é aberta com o artigo científico dos pesquisadores Fabrício Fiorese Zancanela, da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Gustavo Leonardo Simão, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O trabalho é intitulado “Empreendedorismo Tecnológico e Plataformas Digitais *Peer-to-Peer* de Economia Compartilhada: Abordagens e Desafios aos Gestores” e faz uma análise bibliográfica de como plataformas digitais *peer-to-peer* de economia compartilhada têm sido analisadas pela literatura e quais os principais desafios que recaem sobre os profissionais de gestão a partir desse contexto.

O segundo artigo intitulado “Design de serviços em uma organização pública com produção industrial” foi desenvolvido por Caroline Maia do Carmo Vianna Dantas e Thiago Renault, ambos pesquisadores vinculados à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A pesquisa fundamenta-se na aplicação do design de serviços em organização pública com produção industrial gráfica, por meio da literatura sobre o tema aliada aos conceitos de inovação em serviços, inovação centrada nos usuários, proto-persona, jornada do usuário, *blueprint* de serviços e *user experience* (UX).

O artigo de revisão de literatura intitulado “Missão em países em desenvolvimento: o caso brasileiro pelo recorte do Plano Inova Empresa”, elaborado pelo pesquisador Rodrigo Milano Lucena, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), buscou analisar o Plano Inova Empresa (PIE), lançado em editais entre 2011 e 2016, no âmbito de políticas que buscam a mudança estrutural da economia por meio de metas específicas.

O último artigo científico é intitulado “Marketing Management as a Differential for Excellence in the Third Sector”, de autoria de Ricardo Cerveira e três pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP): Nágela Bianca do Prado, Kleber Pettan e Christiano França da Cunha. O texto visa promover a imersão dos leitores em uma reflexão envolvendo a área de administração, com foco especial na gestão de marketing, a partir da criação e trajetória do caso associado à organização Instituto BioSistêmico (IBS).

A penúltima publicação é um caso de ensino de uma análise da ética e da sustentabilidade a partir da percepção de gestores sobre Sustentabilidade, Economia Circular (EC) e o modelo de produção *Upcycling*. Sob o título “Ética e Sustentabilidade Empresarial: Uma análise a partir da percepção de gestores sobre o modelo de produção *Upcycling*” o estudo foi conduzido por três pesquisadores do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG), Fernanda Costa Silva, Alzira Alice de Souza e Lílian Bambirra de Assis.

A edição se encerra com um artigo tecnológico da pesquisadora Teresa Cristina Monteiro Martins, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), desenvolveu o artigo “Inovação de valor e sistemas de informação no setor público: estudo em programas de pós-graduação de universidades federais brasileiras”. O artigo analisa a percepção de inovação de valor gerada pelo uso de um Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em programas de pós-graduação de universidades federais brasileiras. Trata-se de uma contribuição para que se compreenda o sistema de pós-graduação brasileiro.

Por fim, esperamos que os leitores aproveitem o conteúdo desta edição.

Volta Redonda, 1º de setembro de 2022.

Referências

Abdalla, M. M. (2018). Crescendo Sustentavelmente numa Linha Editorial Transparente. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 4(1), 1. <https://doi.org/10.20401/rasi.4.1.228>

Amaral, M., Fischer, B. B., Carvalho, R. S., Oliveira, V. C. S. (2020a). Para que serve o editorial? Para desejar Feliz 2020? *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 6(1), 01-04. <https://doi.org/10.20401/rasi.6.1.426>

Amaral, M., Fischer, B. B., Carvalho, R. S., Oliveira, V. C. S., Silva, S. S., & Carraro, E. R. (2020b). A Crise e a Oportunidade da Pandemia – Por uma Nova Política de Desenvolvimento. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 6(3), 01-06. <https://doi.org/10.20401/rasi.6.3.519>

Oliveira, V. C. S., Amaral, M., & Carraro, E. R. (2021). A necessidade contemporânea de se defender o óbvio: a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e

o fato de que todas as ciências são humanas. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 7(2), 01-06. <https://doi.org/10.20401/rasi.7.2.593>

Ruffoni, J., Fischer, B. B., & Amaral, M. (2021). A Contribuição da Economia Industrial e da Tecnologia Para as Temáticas de Administração, Sociedade e Inovação. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 7(1), 01-06. <https://doi.org/10.20401/rasi.7.1.562>